



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOM JARDIM

COMPROMISSO COM A RENOVACÃO.

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

CNPJ: 06.229.975/0001-72

MODALIDADE	Disp. Nº 005/2021
PA	033/2021
FLS.	49
ASSINATURA	<i>Ecm</i>

PARECER CONTROLE INTERNO Nº 65/2021

Processo Administrativo nº 033/2021.

Modalidade: Dispensa nº 005/2021.

Órgão Interessado: Secretaria Municipal de Administração e Planejamento

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. DISPENSA DE LICITAÇÃO. INTELIGÊNCIA DO ART. 24, II DA LEI 8.666/93. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CARRO DE SOM (DIVULGAÇÃO VOLANTE), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM/MA.

RELATÓRIO

Ocorre que chegou a este Sistema de Controle Interno, Processo de Dispensa de Licitação nº 005/2021, encaminhado pela Comissão Permanente de Licitação, solicitando a análise e parecer opinativo, referente à Contratação de Serviços de Carro de Som (Divulgação Volante), para atender as necessidades do Município de Bom Jardim/MA.

Em justificativa, a CPL destaca o art. 24, II da Lei Nº 8.666/93, no que concerne a dispensa de licitação.

O processo chegou devidamente instruído, tendo a CPL informado a realização de cotação de preços de mercado.

Em convencimento da CPL, o Sr. **ROGEAN MARTINS DE OLIVEIRA**, apresentou proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

Fora apresentado Dotação Orçamentaria pelo setor contábil deste município, o que caracteriza a regularidade de recursos destinados a este tipo de



aquisição.

É o relatório.

PRELIMINARMENTE

Considerando a norma contida nos arts. 31 e 74 da Constituição Federal que confere atribuições e competências ao Sistema de Controle Interno, em especial, a atribuição de apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional prevista no art. 74, inciso IV, bem como previsto na Lei nº 8.258/2005.

O Controle Interno desenvolveu atividades de análise e avaliação, de possível contratação direta por meio de dispensa de empresa, atuando principalmente na fiscalização contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, no tocante a legalidade, economicidade, moralidade e eficiência na administração dos recursos e bens públicos.

Relação de documentos juntados/analise de documentação:

- a) Solicitação da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento;
- b) Despacho do Secretário Municipal de Gestão de Compras e Suprimentos informando a possibilidade da contratação por meio de Dispensa de licitação;
- c) Cotação de três orçamentos realizados.
- d) Mapa de cotação de preços;
- e) Despacho de Setor de Contabilidade informando haver dotação orçamentaria e disponibilidade financeira;
- f) Declaração de adequação orçamentária e financeira em conformidade com artigo 16, II da Lei 101/2000;
- g) Documentos de habilitação;
- h) Autorização para contratação e instauração do processo



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOM JARDIM

COMPROMISSO COM A RENOVACÃO.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
CNPJ: 06.229.975/0001-72



administrativo;

- i) Autuação do processo;
- j) Justificativa de Dispensa de Licitação, elaborado pela CPL;
- k) Minuta de contrato;
- l) Parecer Jurídico nº 36/2021;
- m) Termo de Ratificação.

DA FUNDAMENTAÇÃO

A licitação, como se sabe, corresponde ao processo administrativo voltado à seleção da proposta mais vantajosa para a contratação desejada pela Administração Pública e necessária ao atendimento do interesse coletivo.

As normas gerais acerca de licitação e contratos administrativos estão contidas na Lei Nº 8.666/93, bem como na Constituição Federal que consagra princípios e regras fundamentais acerca da organização do Estado. A licitação é regida por princípios gerais que interessam a toda a atividade administrativa, como os mencionados pelo art. 37, caput, da Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Todavia, existem alguns princípios específicos que acentuam as peculiaridades próprias do procedimento licitatório, em especial, do formalismo, da competitividade, do julgamento objetivo, da vinculação ao instrumento convocatório, do sigilo das propostas, da isonomia, da adjudicação compulsória, dentre outros (art. 3.º, Lei Nº 8.666/93).

A Constituição Federal estabelece como regra a obrigatoriedade de licitação para obras, compras, serviços e alienações da Administração Pública.

Nesse sentido, dispõe o já conhecido art. 37, inc. XXI, do texto constitucional: "ressalvados os casos especificados na legislação, as obras,



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOM JARDIM

COMPROMISSO COM A RENOVACÃO.

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

CNPJ: 06.229.975/0001-72



serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, a qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica, indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações".

Entretanto, em algumas situações previamente estabelecidas pela legislação, a regra de licitar cede espaço ao princípio da economicidade ou noutras razões que revelem nítido interesse público *em casos em que a licitação é dispensada ou considerada inexigível*.

De acordo com Jorge Ulisses Jacoby Fernandes isso ocorre porque "*o princípio constitucional da licitação, como todas as regras de Direito, não têm valor absoluto, devendo ser coordenado com os outros princípios do mundo jurídico*" (Contratação Direta sem Licitação, 5ª. ed., Brasília Jurídica, 2004, p. 178).

A chamada "licitação dispensável" verifica-se em situações em que, embora teoricamente seja viável a competição entre particulares, o procedimento licitatório figura-se inconveniente ao interesse público, pois em determinados casos, surgem circunstâncias especiais, previstas em lei, que facultam a não realização da licitação pelo administrador, que em princípio era imprescindível.

Dentre as hipóteses previstas no art. 24 da mencionada Lei, destacam-se a dispensa em razão do valor. No que tange o instituto da dispensa de licitação, mais especificamente nos casos de valor, tendo sempre como parâmetros os princípios da moralidade e impessoalidade na atuação da administração pública.

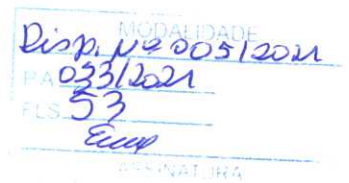
Para Justen Filho (2002, p. 234),

"a dispensa de licitação verifica-se em situações em que, embora viável a competição entre particulares, a licitação afigura-se objetivamente inconveniente ao interesse público. Toda licitação envolve uma relação de custos e benefícios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOM JARDIM
COMPROMISSO COM A RENOVAÇÃO.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
CNPJ: 06.229.975/0001-72



Há custos econômicos propriamente ditos, derivados do cumprimento dos atos materiais da licitação (publicação pela imprensa, realização de testes laboratoriais etc.) e da alocação de pessoal. Há custos de tempo, referentes à demora para desenvolvimento dos atos da licitação. Podem existir outras espécies de custos, a serem examinados caso a caso. Em contrapartida, a licitação produz benefícios para a Administração. Esses benefícios consistem em que a Administração efetivará (em tese) contratação mais vantajosa do que realizaria se a licitação não tivesse existido. Muitas vezes, sabe-se de antemão que a relação custo-benefício será desequilibrada. Os custos necessários à licitação ultrapassarão benefícios que dela poderão advir. Logo, o procedimento licitatório acarretará o sacrifício do interesse público. Impõe-se a contratação direta porque a licitação é dispensável.”

Segundo o autor, as hipóteses de dispensa de licitação podem ser classificadas segundo o ângulo de manifestação de desequilíbrio na relação custo/benefício, do seguinte modo:

- a) custo econômico da licitação;
- b) custo temporal da licitação;
- c) ausência de potencialidade de benefício;
- d) destinação da contratação.

A dispensa em razão do valor, encontra-se respaldada no seu custo econômico, uma vez que a Lei autoriza a contratação de serviços e compras quando o valor é de até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo 23 (e suas posteriores alterações) e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez;

É indispensável lembrar, que o interesse público sempre deve estar presente nas dispensas de licitação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOM JARDIM
COMPROMISSO COM A RENOVACÃO.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
CNPJ: 06.229.975/0001-72

MODALIDADE
Disp. N° 005/2021
PA 033/2021
FLS. 54
Eccm
SIGNATURA

A lei é clara e não permite equívocos, apontando as hipóteses taxativas em que a dispensa pode e deve ser exercitada, não permitindo interpretações ampliadas para se eximirem da obrigatoriedade de licitar. Assim, o art. 24 elenca os casos em que a licitação é dispensável, o que sem dúvidas é o caso deste processo. Vejamos:

Art. 24. É dispensável a licitação:

(...)

II – para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo anterior e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez;

Observa-se, que a Contratação de Serviços de Carro de Som (Divulgação Volante), para atender as necessidades do Município de Bom Jardim/MA, encaixa-se na situação de contratação direta por dispensa, em razão do valor da proposta apresentada, bem como, do contrato.

E ainda mais, por haver a elaboração de ampla justificativa da CPL, enumerando dados e fatos que, no conjunto, embasem com segurança a decisão de dispensar a licitação com amparo no art. 24, inciso II da Lei Nº 8.666/93.

Encontrar-se o processo instruído, com a apresentação de todos os documentos necessários, de forma que não deixou dúvida sobre a licitude processo de contratação.

CONCLUSÃO

Em face do exposto, por existirem justificativas para a dispensa de licitar contratação de Serviços de Carro de Som (Divulgação Volante), para atender as necessidades do Município de Bom Jardim/MA, considero regular o processo de Licitação, para



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOM JARDIM

COMPROMISSO COM A RENOVAÇÃO.

ESTADO DO MARANHÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

CNPJ: 06.229.975/0001-72

MODALIDADE
Disp. Nº 0051/2021
PA 0331/2021
FLS 55
Edu

contratação direta por meio de dispensa.

Assim, o parecer opinativo é pela decretação da dispensa de licitação e contratação de **ROGEAN MARTINS DE OLIVEIRA**, CPF: 878.564.683-00, em conformidade com a artigo 24, inciso II, da Lei Nº 8.666/93.

É o parecer. Salvo melhor juízo.

Bom Jardim/MA, 01 de março de 2021.


Roberto Coelho Silva
Sec. Mun. de Controle Interno
Portaria nº 16/2021 - GB/PMJ

ROBERTO COELHO SILVA
Secretário de Controle Interno
Portaria nº 16/2021-GB
CPF N.º 569.967.643-00